



XX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE

Moção de Repúdio ao Retorno às Aulas Presenciais no Amazonas

Nós, educadores/as reunidos/as no XX Encontro Nacional da Anfope, realizado de forma remota, diante do colapso da saúde no estado do Amazonas, causado pela incompetência da gestão no enfrentamento da pandemia da Covid-19, repudiamos o retorno às aulas presenciais, que constitui nesse cenário de calamidade pública sanitária uma ameaça concreta à saúde e à vida não só das comunidades escolares, mas de toda a população.

No Amazonas, milhares de professores/as e demais trabalhadores/as da educação foram contaminados/as pelo coronavírus, em 2020, em pleno ofício, levando à morte, até o momento, mais de duzentos/as educadores/as das redes de ensino públicas e privadas. Apenas em janeiro de 2021, foram notificadas as mortes de 75 professores/as no Amazonas, marcando o segundo surto da pandemia, sem que os poderes públicos, federal, estadual e municipais, tomassem as providências sanitárias demandadas para evitar a disseminação incontrolada do vírus e assegurar o atendimento médico necessário. A situação atual é de falta de leitos, insumos e profissionais de saúde, abandono do SUS, e ausência de política eficaz de enfrentamento da situação. As vidas dos professores/as e demais trabalhadores/as da escola foram ceifadas pela criminoso decisão política de retomar as aulas presenciais sem assegurar condições de biossegurança, o que contribuiu para a disseminação do vírus.

Diante do colapso do sistema de saúde e do auge da segunda onda de disseminação da Covid-19, irresponsável e criminosamente, o Governo determina o retorno às aulas presenciais no estado, sem assegurar condições sanitárias necessárias, ameaçando a saúde e vida dos/as professores/as e dos/as trabalhadores/as da escola, assim como dos/as estudantes e suas famílias. Defendemos, de forma intransigente, o direito à educação, que não pode ser utilizado pela necropolítica implantada como pretexto e justificativa. Não há educação que não tenha vida.

Assim, manifestamo-nos em repúdio ao retorno das aulas presenciais no Amazonas, sem que sejam asseguradas as condições de biossegurança para todos os segmentos da escola. E, diante do aumento de casos e mortes no Amazonas e do colapso da saúde, exigimos garantia da vacinação pelo SUS de todos/as trabalhadores/as da educação como condição indispensável para a volta às aulas presenciais!

5 de fevereiro de 2021